



APROXIMANDO OLHARES: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE DST/AIDS DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO..¹

Clarissa Pinto Pizarro de Freitas², Deise Juliana Francisco³. URI

Cientes das possíveis dificuldades oriundas do trabalho desenvolvido por profissionais do Programa de DST/AIDS ao interagirem com pessoas que vivem com HIV e AIDS (PVHA), realizou-se uma pesquisa com os profissionais desse Programa do Município de Santo Ângelo, no ano de 2008. Investigou-se à maneira que os profissionais compreendem o trabalho desenvolvido, quais as percepções sobre as PVHA e sobre HIV e AIDS. A pesquisa balizou-se na metodologia qualitativa, entrevistaram-se oito profissionais. Os dados levantados foram analisados pela análise de conteúdo, organizados em sete categorias. A partir dessas, notou-se que as percepções dos profissionais sobre o usuário soropositivo ao HIV o apresenta como um sujeito único, porém o reduzem a soropositividade dele ao HIV. Esteve presente a ideia da AIDS ser uma doença incurável, e que a soropositividade ao vírus HIV diminui a qualidade de vida do sujeito. Eles associaram a satisfação com o serviço a capacidade deles de fornecerem o tratamento medicamentoso aos usuários. Alguns profissionais perceberam vincular-se com os usuários, alterando as intervenções que produzem em razão disso. Ainda, nota-se que o trabalho desenvolvido produziu repercussões positivas e negativas na saúde mental dos profissionais, de forma a alterar a forma que percebiam a vida deles, as relações sociais que mantinham, e a forma que se inseriam no meio social. A partir disso, concluiu-se que o trabalho com PVHA exige a reflexão sobre as percepções que os trabalhadores dessa área possuíam em relação ao HIV, a AIDS e as PVHA antes de desenvolverem esse trabalho; que o trabalho produz repercussões na saúde mental e na vida social dos profissionais; que a implicação dos profissionais com o trabalho desenvolvido repercute nas percepções sobre o mesmo. Sugere-se à produção de outras intervenções que abarquem as questões relativas à prática de profissionais com as PVHA, a implementação de serviços permanentes de assistência a esses profissionais, para perceberem-se compositores do serviço e encontrar o espaço para expressar as dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho, por ser necessário repensar questões relativas às práticas dos profissionais quando trabalham com PVHA.

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido nas disciplinas de Psicologia Social.

² Acadêmica do curso de Psicologia da URI-Campus Santo Ângelo.

³ Professora Supervisora das disciplinas de Estágio Profissionalizante em Psicologia Social Comunitária I e II no ano de 2008.